

EDITORIAL

A partir do início de 2015 a Revista Práxis Educacional passou a contar com um significativo número colaboradores que perceberam este periódico como um veículo relevante para submeter seus artigos para apreciação com vista a sua publicação. Na verdade, Práxis Educacional sempre contou com o interesse por parte de pesquisadores do Brasil e de outros países, tanto para a publicação como para a leitura e divulgação dos textos aqui publicados. Entretanto, após uma ampla campanha de divulgação realizada pela própria editoria da revista, o interesse por ela se tornou maior.

Desse modo, ao mesmo tempo em que se aumenta o número de submissão de artigos e, conseqüentemente, o acúmulo de artigos aprovados pelos pareceristas *ad hoc*, a revista amplia a periodicidade de semestral para quadrimestral, pois precisa responder à demanda imposta em função da procura por pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior.

Em consonância e em respeito à confiança denotada na quantidade de artigos recebidos para apreciação pelos pareceristas *ad hoc*, Práxis Educacional aumenta, também, a quantidade de artigos publicados em cada edição, passando de cerca de nove artigos por edição em 2013 e 2014, para quinze artigos por edição em 2016.

Estabelece-se, nessa perspectiva, uma relação de confiança mútua entre os autores e a revista. De um lado, a submissão de mais artigos representa uma credibilidade maior por parte dos autores em relação ao periódico. Por outro lado, a revista também espera mais qualidade das pesquisas e dos estudos desenvolvidos e sistematizados nos textos submetidos, além de responder à confiança com o esforço de garantir, ainda, a pontualidade no que diz respeito à divulgação de cada edição.

Nesse sentido, esta editoria aproveita, aqui, então, a oportunidade da lembrança para agradecer aos pesquisadores do Brasil e do exterior pelo interesse em publicar na Revista *Práxis Educacional* os artigos resultantes de suas pesquisas. A Revista *Práxis Educacional* sente-se honrada em tomar parte no processo de divulgação da Ciência produzida por estudiosos dos diferentes campos da Área de Educação que buscam este apresentar à comunidade científica internacional os resultados de seus estudos.

Como houve, nas duas primeiras edições de 2016, a divulgação expressiva de artigos oriundos de pesquisas realizadas em diferentes países ao redor do mundo, neste último número do ano dedicamos especial atenção aos pesquisadores brasileiros. Isso se justifica pela busca em manter um equilíbrio Brasil/exterior anual, sobretudo se considerar a última edição, na qual foi publicado um quantitativo maior de artigos de autores estrangeiros, provenientes, especialmente, do dossiê.

Este número é, portanto, composto por quinze artigos e duas resenhas de livro. Sete dos artigos compõem o dossiê temático “Esporte, Lazer e Educação”, organizado pela Dr^a Berta Leini Costa Cardoso, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a quem registramos nossos agradecimentos.-

Além os artigos que compõem o dossiê temático, há na sequência mais oito artigos, disponíveis para o leitor nesta edição de *Práxis Educacional*, na seção destinada à publicação de artigos com temáticas livres dentro da Área de Educação. Encerrando esta edição, a Revista *Práxis Educacional* publica, ainda, duas resenhas de livros, como já mencionado.

Ao se publicar o último número da Revista Práxis Educacional referente a 2016, segundo ano de seu funcionamento com periodicidade quadrimestral, faz-se salutar uma análise das três edições do ano em curso, correspondentes aos números 21, 22 e 23. Para tanto, toma-se como ponto de partida a leitura do quadro 1, que evidencia a quantidade de artigos publicados em cada uma das três edições do ano, bem como a quantidade de autores dos artigos de cada edição.

Quadro 1: Autores - Ano 2016

EDIÇÕES	NÚMERO DE ARTIGOS	NÚMERO DE AUTORES
v. 12, n. 21, jan./abr.	15	31
v. 12, n. 22, maio/ago.	15	27
v. 12, n. 23, set./dez.	15	32
Todas as edições de 2015	45	90

Fonte: Revista Práxis Educacional

O volume 12, número 21, janeiro a abril de 2016, contou com 15 artigos, englobando um total de 31 autores. Desses autores, vinte e um são doutores, um é doutorando, quatro são mestres, quatro são mestrandos e um é graduado. Quanto à abrangência territorial, dois artigos são provenientes de pesquisadores da própria UESB; três são de autores de outras instituições do estado da Bahia; dois são de outros estados do Nordeste do Brasil; cinco são de pesquisadores de outras regiões do país e três são escritos por autores de outros países.

O volume 12, número 22, maio a agosto de 2016, contou com 15 artigos, resultando um total de 27 autores. Desses autores, dezoito são doutores, dois são doutorandos, um é mestre e cinco são mestrandos. Quanto à abrangência territorial, dois artigos são provenientes de pesquisadores da própria UESB; dois artigos são provenientes de outras instituições do estado da Bahia; não houve artigos originados de outros estados do Nordeste do Brasil; três são de pesquisadores de outras regiões do país e oito são escritos por autores de outros países.

O volume 12, número 23, setembro a dezembro de 2016, contou com 15 artigos, somando um total de 32 autores. Desses autores, dezessete são doutores, quatro são doutorandos, seis são mestres, um é mestrando e quatro são graduados (ou especialista *lato sensu*). Quanto à abrangência territorial, um artigo é proveniente de pesquisadores da própria UESB; três artigos são provenientes de outras instituições do estado da Bahia; três são de outros estados do Nordeste do Brasil; oito são de pesquisadores de outras regiões do país e não houve nenhum artigo escrito por autores de outros países.

O quadro 2 apresenta detalhadamente a titulação acadêmica dos autores dos artigos publicados ao longo das três edições de 2016.

Quadro 2: Titulação dos autores –Ano 2016

TITULAÇÃO	Edição n. 21 jan./abr.		Edição n. 22 maio/ago.		Edição n. 23 set./dez.		Todas as edições de 2016	
	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%
Doutor	21	67,74	19	70,38	17	53,13	57	63,34
Doutorando	01	03,23	02	07,40	04	12,50	07	07,78
Mestre	04	12,90	01	03,70	06	18,75	11	12,22
Mestrando	04	12,90	05	18,52	01	03,12	10	11,11
Graduado (ou Especialista)	01	03,23	00	00,00	04	12,50	05	05,55
TOTAIS	31	100,00	27	100,00	32	100,00	90	100,00

Fonte: Revista Práxis Educacional

Para se fazer um resumo da publicação realizada pela Revista *Práxis Educacional* no ano de 2016, somando as três edições do ano, registra-se a publicação de quarenta e cinco artigos, abrangendo um quantitativo de noventa autores. Desses autores, cinquenta e sete são doutores, sete são doutorandos, onze são mestres, dez são mestrandos e cinco são graduados (ou especialista *lato sensu*). Quanto à abrangência territorial, cinco artigos são provenientes de pesquisadores da própria UESB; oito artigos são provenientes de outras instituições do estado da Bahia; cinco artigos são de outros estados do Nordeste do Brasil; dezesseis são de pesquisadores de outras regiões do país e onze são escritos por autores de outros países.

Quanto à origem territorial dos artigos publicados, considerando-se como referência de análise o primeiro autor de cada artigo, toma-se para efeito de ilustração o quadro 3, que segue.

Quadro 3: Origem dos artigos (considerando a origem do primeiro autor) – Ano 2016

LUGAR DE ORIGEM	Edição n. 21 jan./abr.		Edição n. 22 maio/ago.		Edição n. 23 set./dez.		Todas as edições de 2016	
	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%
UESB Instituição sede	02	13,33	02	13,33	01	06,66	05	11,11
Bahia Outras Instituições	03	20,00	02	13,33	03	20,00	08	17,78
Nordeste Outros estados	02	13,33	00	00,00	03	20,00	05	11,11
Brasil Outras regiões	05	33,34	03	20,0	08	53,34	16	35,56
Exterior Diferentes países	03	20,00	08	53,54	00	00	11	24,44
TOTAIS	15	100,00	15	100,00	15	100,00	45	100,00

Fonte: Revista Práxis Educacional

O quadro 3 evidencia um esforço da equipe editorial da Revista *Práxis Educacional* em garantir certo equilíbrio entre as instituições, os estados, as regiões do Brasil, além dos diferentes países de onde partem os artigos submetidos à revista.

Feita esta apresentação referente ao ano de 2016, esta editoria considera importante fazer uma análise da Revista *Práxis Educacional*, posto que este ano encerra um período de quatro anos, considerando o quadriênio referente ao tempo de avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil.

Considerando, assim, o quadriênio 2013 a 2016, período, observa-se que o aumento do número de artigos publicados vem ocorrendo ano após ano. Ressalta-se, no entanto, que ao ampliar a periodicidade de semestral para quadrimestral, em 2015, *Práxis Educacional* conseguiu elevar, de modo ainda mais expressivo, a quantidade de artigos publicados, conforme se pode verificar no quadro 4:

Quadro 4: Número de artigos publicados e Qualis – Quadriênio 2013-2016

ANO	PERIODICIDADE	NÚMERO DE ARTIGOS	QUALIS
2013	Semestral	18	B3
2014	Semestral	23	B3
2015	Quadrimestral	42	Ainda não divulgado
2016	Quadrimestral	45	Ainda não divulgado

Fonte: Revista *Práxis Educacional*

Quanto ao Qualis atribuído à Revista *Práxis Educacional* durante o quadriênio, até o fechamento desta edição, tem-se notícia apenas dos Qualis de 2013 e 2014. Espera-se, entretanto, a atribuição de um Qualis que corresponda, em termos de qualidade e de quantidade, aos esforços empreendidos nos últimos anos.

No que tange a titulação dos autores dos artigos publicados nas dez edições do quadriênio, tem-se a situação registrada no quadro 5.

Quadro 5: Titulação dos autores – Quadrênio 2013-2016

TITULAÇÃO	2013		2014		2015		2016	
	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%
Doutor	18	51,42	26	56,52	52	67,53	57	63,34
Doutorando	02	05,72	09	19,56	10	12,99	07	07,78
Mestre	07	20,00	04	08,70	11	14,29	11	12,22
Mestrando	02	05,72	07	15,22	04	05,19	10	11,11
Graduado (ou Especialista)	04	11,42	-	-	-	-	05	05,55
Graduando	02	05,72	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	35	100,00	46	100,00	77	100,00	90	100,00

Fonte: Revista Práxis Educacional

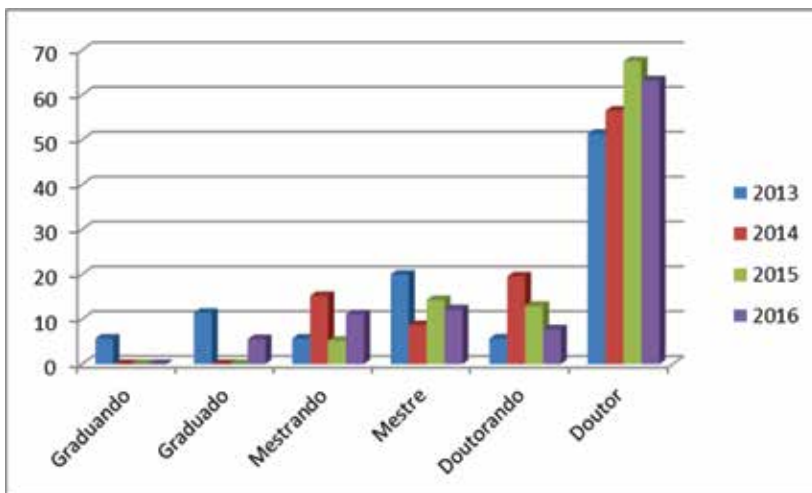
Da leitura do quadro 5 depreende-se facilmente o alto número de autores com titulação em nível de doutorado, passado de 51,42%, em 2013, para 63,34%, em 2016; tendo pico de 67,53% em 2015.

Em 2013, a Revista *Práxis Educacional* inseriu em suas normas para publicação a exigência que cada artigo deveria contar com, ao menos, um autor com titulação em nível de doutorado. Tal medida se deve ao fato de a revista, mesmo criada em 2004, a partir de 2013, passa a ser parte de um programa de pós-graduação. Isso representa, segundo o entendimento do Conselho Editorial da época, de que nenhuma pesquisa acontece na pós-graduação sem a participação efetiva de um doutor.

Entretanto, o Conselho Editorial, desde aquela ocasião e se mantém, decidiu por não limitar a exigência mínima em relação à titulação dos autores dos artigos publicados, por considerar que as Instituições de Ensino Superior no Brasil tem incentivado a Iniciação Científica e que nesta tomam parte muitos professores atuantes na pós-graduação em diferentes universidades em todo o Brasil.

Do mesmo modo, os grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq e devidamente certificados pelas IES, contam com a presença e a atuação efetiva de graduados e graduandos, considerando, nesta perspectiva, que a graduação tem contribuições relevantes na formação do pesquisador. Esses graduandos e graduados envolvidos nos grupos de pesquisa realizam estudos que resultam em artigos que precisam ser divulgados. Muitos desses graduandos e graduados, em momento posterior, ingressam como estudantes de cursos de mestrado e doutorado.

Todas essas medidas resultam nos dados ilustradas no Gráfico 1.

Gráfico 1: Titulação dos autores em percentuais – Quadriênio 2013-2016.

Fonte: Revista Práxis Educacional

No que se refere à distribuição geográfica dos autores, tomando-se como referência o primeiro autor de cada artigo, tem-se a situação registrada no quadro 6.

Quadro 6: Origem dos artigos (considerando o primeiro autor) – Quadrênio 2013-2016

LUGAR DE ORIGEM	2013		2014		2015		2016	
	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%	Quantid.	%
UESB Instituição sede	04	22,22	05	21,74	06	14,28	05	11,11
Bahia Outras Instituições	02	11,11	02	08,70	01	02,39	08	17,78
Nordeste Outros estados	06	33,33	02	08,70	6	14,28	05	11,11
Brasil Outras regiões	03	16,67	10	43,47	20	47,62	16	35,56
Exterior Diferentes países	03	16,67	04	17,39	9	21,43	11	24,44
TOTAIS	18	100,00	23	100,00	42	100,00	45	100,00

Fonte: Revista Práxis Educacional

Observa-se, a partir do quadro 6, que há um esforço por parte da editoria da Revista Práxis Educacional em promover a diversificação geográfica, aumentando-se a quantidade de artigos provenientes de diferentes parte do Brasil e do exterior.

Por outro lado, como uma outra dimensão da tarefa de se manter um periódico científico, tem-se feito uma ampla divulgação de cada edição publicada, pois se entende que quanto mais se divulga, mais se democratiza o acesso. Nessa direção, uma campanha intensa tem sido promovida para oportunizar que mais pessoas leiam os artigos aqui divulgados.

O propósito defendido é de estender a circulação do conhecimento de modo a atingir sempre mais pesquisadores de diferentes centros de produção de pesquisa, seja na pós-graduação seja no próprio contexto dos cursos de graduação. Nessa direção, não é excessivo reafirmar que esta empreita se afina com o propósito do presente periódico de democratizar o acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo em que faz com que a Ciência aqui veiculada esteja a serviço das populações ao redor do mundo.

Por fim, imbuídos dos princípios evidenciados nos parágrafos anteriores, convida-se todos à leitura os artigos. Além disso, aqui se expressa o desejo do periódico de que os leitores sirvam-se à vontade de seu conteúdo na realização de suas pesquisas, na produção de seus artigos e outros trabalhos estudantis e profissionais e, acima de tudo, que possam todos aprender sempre mais de modo a empoderar-se da Ciência divulgada para fazer uso dela nos espaços de convivência social, científica e acadêmica de cada um. Sintam-se todos seduzidos a produzir mais Ciência! Excelentes leituras e estudos!

Dr. Claudio Pinto Nunes
Editor